

CAPITULO IX.

E INDO *Jesus* passando, vio a hum homem cego desde *seu* nascimento.

2 E perguntarão-lhe seus discipulos, dizendo: Rabbi, quem peccou? este, ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Respondeo *Jesus*: Nem este peccou, nem seus pais; mas *assim he* para que as obras de Deos nelle se manifestem.

4 A mim me convém obrar as obras daquelle que me enviou, entretanto que he de dia: a noite vem, quando ninguem pode obrar.

5 Em quanto no mundo estou, eu sou a luz do mundo.

6 Isto dito, cuspiu em terra, e fez lodo do cuspido, e untou com aquelle lodo os olhos ao cego.

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que se interpreta *Enviado*). Foi pois, e lavouse; e tornou vendo.

8 Assim que os vizinhos, e os que d'antes o virão que era cego; dizião: Não he este aquelle que estava assentado, e mendigava?

9 Outros dizião: Este he. E outros: Parece-se com elle. Elle dizia: Eu sou.

10 Dizião-lhe pois: Como se te abrirão os olhos?

11 Respondeo elle, e disse: Aquelle homem chamado *Jesus*, fez lodo, e me untou os olhos, e me disse: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. E fui, e lavei-me, e vi.

12 Disserão-lhe pois: Onde está elle? disse elle: Não o sei.

13 Levarão-o pois aos Phariseos, a saber o d'antes cego.

14 E era Sabbado, quando *Jesus* fez o lodo, e lhe abriu os olhos.

15 Tornarão pois tambem os Phariseos a perguntar-lhe como vira, e elle lhes disse: Pôz-me lodo sobre os olhos, e lavei-me, e vejo.

16 Assim que alguns dos Phariseos dizião: Este homem não he de Deos: pois não guarda o Sabbado. Outros dizião: Como pode hum homem peccador fazer taes sinas? E havia dissensão entre elles.

17 Tornão pois a dizer ao cego: Tu que dizes delle, pois os olhos te abriu? e elle disse: que he propheta.

18 Assim que os Judeos não crião delle que houvesse sido cego, e agora visse; até que chamarão aos pais do que agora via.

19 E perguntarão-lhes, dizendo: He este vosso filho, aquelle que dizeis que nasceu cego? como pois agora vê?

20 Responderão-lhes seus pais, e disserão: Sabemos que este he nosso filho, e que nasceu cego:

21 Mas como agora veja, não o sabemos; ou, quem lhe haja aberto os olhos, não o sabemos; idade tem, perguntai-lhe a elle mesmo, elle falará por si mesmo.

22 Isto disserão seus pais, porque temião aos Judeos. Porquanto já os Judeos á humia tinham concluido, que se algum confessasse ser elle o Christo, fosse lançado da Synagoga.

23 Por isso disserão seus pais: Idade tem, perguntai-lhe a elle mesmo.

24 Chamarão pois segunda vez ao homem que fôra cego, e disserão-lhe: Dá gloria a Deos; nós sabemos que este homem he peccador.

25 Respondeo pois elle, e disse: Se he peccador, não o sei; huma coisa sei, que havendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornarão-lhe a dizer: Que te fez? como te abriu os olhos?

27 Respondeo-lhes: Já vo-lo tenho dito, e ainda o não ouvistes: que quereis tornar a ouvir? por ventura quereis-vos tambem fazer-vos seus discipulos?

28 Assim que o injuriarão e disserão: Tu sejas seu discipulo: que nós outros somos discipulos de Moyses.

29 Bem sabemos nós outros que Deos falou a Moyses; mas este dñde he, não sabemos.

30 Respondeo aquelle homem, e disse-lhes: Na verdade, que maravilhosa coisa he esta! que vós outros não sabeis donde seja este; e a mim me abriu os olhos.

31 E bem sabemos que Deos não ouve aos peccadores; mas se algum he temente a Deos, e faz sua vontade, a este ouve.

32 Desde todos os seculos se não ouvio, que alguém abrisse os olhos a hum que nasceo cego.

33 Se este não fóra vindo de Deos, nada pudéra fazer.

34 Responderão elles, e disserão-lhe: Em peccados es todo nascido, e nos ensinás a nós? e o lançarão fóra.

35 Ouvio Jesus que o haviam lançado fóra, e achando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deos?

36 Respondeo elle, e disse: Quem he, Senhor, para que nelle crea?

37 E disse-lhe Jesus: Já o tens visto; e o que fala contigo, esse he.

38 E elle disse: Creio, Senhor; e adorou-o.

39 E disse Jesus: Eu vim a este mundo para juizo, para que os que não vêm, vejam; e os que vêm, ceguem.

40 E ouvirão isto alguns dos Pharisceos, que estavam com elle; e disserão-lhe: Somos nósoutros também cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôreis cegos, não tivéreis peccado; mas agora dizeis: Vêmos; portanto vosso peccado permanece.

CAPITULO X.

EM verdade, em verdade vos digo, que aquelle que no curral das ovelhas não entra pela porta, mas sobe por outra parte, he ladrão, e salteador.

2 Mas aquelle que entra pela porta, he o pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fóra.

4 E quando tira fóra suas ovelhas, vai diante dellas, e as ovelhas o seguem, porquanto conhecem sua voz.

5 Mas ao estranho em maneira nenhuma seguirão, antes delie fogirão; porquanto não conhecem a voz dos estranhos.

6 Esta parábola lhes disse Jesus: porém elles não entenderão que era o que lhes falava.

7 Tornou-lhas pois Jesus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos viêrão antes de mim, são ladroens e salteadores: mas as ovelhas não os ouvirão.

9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-ha: e entrará, e sahirá, e achará pasto.

10 O ladrão não vem senão a roubar, e matar, e destruir: eu vim para que tenham vida, e tenham abundancia.

11 Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor pelas ovelhas põem sua vida.

12 Mas o jornaleiro, e que não he o pastor, cujas não são proprias as ovelhas, vê vir ao lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo as arrebatá, e dissipa as ovelhas.

13 E o jornaleiro foge, porquanto he jornaleiro, e das ovelhas não tem cuidado.

14 Eu sou o bom Pastor, e as minhas conheço, e das minhas sou conhecido.

15 Como o Pai me conhece a mim, assim conheço eu também ao Pai: e ponho minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral; a estas também me convém trazer, e ouvirão minha voz, e far-se-ha huma grei, e hum pastor.

17 Porisso me ama o Pai, porquanto ponho minha vida para torná-la a tomar.

18 Ninguém ma tira a mim, mas eu de mim mesmo a ponho: poder tenho para a pôr, e poder tenho para a tornar a tomar. Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Tornou pois a haver dissensão entre os Judeos, por causa destas palavras.

20 E muitos delles diziao: O demonio tem, e está fóra de ai; para que o ouvis?

21 Diziao entros: Estas palavras não são de endemoninhado; pode porventura o demonio abrir os olhos aos cegos?

22 E era a Festa da renovação de Templo em Jerusalem, e era inverno.

23 E andava Jesus passeando no Templo, no alpendre de Salomão.

24 Rodearão-o pois os Judeos, e disserão-lhe: Até quando em suspensas terás nossa alma? Se tu es o Christo, dize-no-lo livremente.